

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Metodologia do Ensino Superior, segunda edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Metodologia do Ensino Superior, segunda edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 10303998.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR**

2ª EDIÇÃO

Coordenação: Profª Drª Marlise Heemann Grassi

Lajeado/RS, agosto de 2009.

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

1.1 Curso: Curso de Pós-Graduação, em Nível de Especialização, em Metodologia do Ensino Superior

1.2 Área do Conhecimento: Educação: 7.08.00.00 - 6

Subárea: Ensino e Aprendizagem: 7.07.08.05 -3

1.3 Forma de oferta: Presencial

1.4 Amparo Legal: CNE/CES – Res. 1, de 08/06/2007

2. JUSTIFICATIVA

A pedagogia universitária vem experimentando crescente desenvolvimento. No Rio Grande do Sul existem organizações que reúnem os profissionais do ensino superior de diversas IES em torno da discussão sobre os processos pedagógicos deste nível de ensino, desafiadores diante da natureza de sua constituição. O objetivo dessas redes de apoio mútuo é qualificar o ensino superior gaúcho, respeitando especificidades e condições. Esse propósito estadual deve ser também um propósito institucional, uma vez que as transformações geradas pelos avanços científicos e tecnológicos exigem um repensar constante sobre o nosso papel de educadores.

Os profissionais do ensino superior são oriundos de diferentes áreas e geralmente trazem um conhecimento específico altamente qualificado, no entanto, a docência nos cursos de graduação exige competências de ordem relacional, comunicativa e pedagógica nem sempre dominadas por esses docentes.

Sabemos que as funções de produzir e socializar o conhecimento podem ser realizadas por outras organizações e ambientes. Hoje podemos pesquisar em nossos computadores, navegar pela internet e assistir programas de TV exibidos pelos canais abertos ou fechados, em busca de assuntos sobre os quais queremos nos informar. Utilizando os recursos que a tecnologia coloca a nossa disposição, viajamos pelo mundo em segundos; contatamos com outras linguagens, outras culturas, outras formas de pensar, num processo direto, sem a interferência de entendimentos e capacidades pessoais de comunicação. Essa realidade indica que o papel do professor como repassador de informações está no seu limite.

No âmbito do conhecimento, o ensino superior percebe a necessidade de se abrir para o diálogo com outras fontes de produção de conhecimento e pesquisa e com outras formas de atuação em sala de aula. Há uma nova atitude, uma nova perspectiva na relação entre professor e aluno no ensino superior. Necessita-se de profissionais intercambiáveis que combinem imaginação e ação, que sejam criativos, observadores e leitores das realidades que se configuram no contexto da sala de aula, da instituição e da sociedade; que tenham capacidade de buscar e ensinar a buscar novas informações e saber trabalhar com elas; que saibam fazer da linguagem um processo de comunicação clara e correta; e, principalmente, que saibam organizar situações de ensino e de aprendizagem diferenciadas, contextualizadas, sintonizadas com as necessidades de formação pessoal e profissional contemporâneos.

Nesse contexto, considera-se também o apelo da UNESCO, expresso em *Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI* (1998), que, entre outros aspectos, aponta como missão do ensino superior o “prover oportunidades para a aprendizagem permanente”, “criar novos ambientes de aprendizagem” e “utilizar novos métodos pedagógicos associados a novos métodos avaliativos”.

A UNIVATES, inserida nesse contexto de mudanças, inclui a qualificação docente como um dos grandes objetivos institucionais. Esse objetivo vem recebendo a contribuição da Metodologia do Ensino Superior, como disciplina e como curso de especialização que, oferecida em diferentes momentos do ano letivo, apóia seu trabalho em discussões e vivências que viabilizem o alcance desses objetivos e de outros que

possam emergir como demanda de atualização e contextualização.

O trabalho desenvolvido nos módulos vem recebendo, sistematicamente, avaliações altamente positivas e, mesmo não sendo exigência legal para o exercício da docência no ensino superior, a preparação pedagógica oferecida pela Metodologia do Ensino Superior tem sido bem aceita por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuam ou pretendem atuar no ensino de graduação, no ensino técnico ou em cursos de extensão promovidos por faculdades, centros universitários ou universidades.

Os dados mais recentes no desenvolvimento da disciplina/curso apontam que em 2007 foram oferecidos e desenvolvidos três módulos, com um número médio de 16 alunos em cada um (um intensivo em janeiro, um em finais de semana no semestre A e um às quartas-feiras no semestre B).

Em 2008 foram concluídos dois módulos: intensivo em janeiro com a participação de 16 alunos (Processos Comunicativos e Relacionais); em finais de semana no semestre A com 19 alunos (Aprendizagens para a Prática Docente no Ensino Superior) e, no semestre B, estavam matriculados 32 alunos no módulo “Vivências Docentes no Ensino Superior”, totalizando 67 participantes somente neste ano. Esses números revelam o crescente interesse pelo curso e suas possibilidades de autossustentabilidade. No primeiro semestre de 2009 ocorreu o módulo Tecnologias na Educação Superior, com 19 alunos matriculados.

Ancorados nos argumentos acima explicitados apresentamos a proposta contida neste projeto.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os

primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari – PMT/VT, hoje Unianálises, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e

estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da Entidade Acadêmica.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A FUVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao Oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao Leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabem ser destacadas algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - MEEP, o Salão de Iniciação Científica - SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o Prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática

avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, de graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

Contribuir com a qualificação docente do professor de ensino superior;
Promover estudos e reflexões sobre o exercício docente no ensino superior e suas implicações filosóficas, psicológicas, socioculturais, epistemológicas e pedagógicas;
Oferecer oportunidades de formação e atualização pedagógica apoiadas em referenciais teóricos sintonizados com o contexto temporal e espacial e em investigações sobre formação de professores, processos avaliativos, processos relacionais e tecnologias educacionais.

4.2 Objetivos Específicos

1. Analisar as implicações entre a epistemologia e a prática docente universitária;
2. Conhecer as potencialidades das tecnologias da comunicação como ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, na Educação a Distância e no ensino presencial;
3. Refletir sobre as possibilidades de, por meio do exercício docente, contribuir com o desenvolvimento da inteligência pessoal e social e com a construção do conhecimento necessário à qualificação da vida e do trabalho no contexto atual;
4. Oportunizar a observação, a ação e a análise de planejamentos e dinâmicas de sala de aula;
5. Refletir sobre a importância dos componentes relacionais e comunicativos do exercício docente;
6. Analisar a relação entre exercício docente e processos avaliativos;
7. Organizar situações de ensino que promovam a reflexão crítica, a habilidade de pesquisar e buscar informações e orientações, de integrar equipes de trabalho e de conviver com o desafio de entender a complexidade humana.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso tem como público-alvo egressos de qualquer curso de graduação, alunos de cursos de pós-graduação, professores e profissionais interessados na formação ou aperfeiçoamento docente.

5.1 Competências e Habilidades dos Egressos

Considerando as peculiaridades do curso proposto, a complexidade de função docente no ensino superior e o compromisso com a formação atualizada e contextualizada, espera-se que os egressos agreguem aos seus conhecimentos as seguintes competências e habilidades:

1. organizar e dirigir situações de aprendizagem diferenciadas, investigativas e construtivas;
2. planejar o ensino considerando conhecimentos prévios, diretrizes institucionais, realidades sociais e culturais, pressupostos teóricos cientificamente reconhecidos e demandas profissionais;
3. acompanhar a progressão das aprendizagens e apresentar alternativas de regulação e remediação;

4. integrar equipes de trabalho, contribuindo com projetos que promovam a qualificação do processo educativo desenvolvido em sala de aula e no contexto da Instituição;
5. utilizar novas tecnologias, explorando as potencialidades didáticas dos programas e das ferramentas multimídia;
6. administrar heterogeneidades no âmbito das turmas, com atenção especial aos portadores de necessidades especiais;
7. participar da vida da Instituição, engajando-se em projetos e ações de caráter pedagógico, social e cultural;
8. administrar os deveres e dilemas éticos da profissão, lutando contra preconceitos e discriminações;
9. aprimorar a capacidade comunicativa e relacional;
10. manter postura de comprometimento e interesse pela profissão;
11. exercer a docência apoiado em referenciais epistemológicos, éticos, políticos e sociológicos consistentes e coadunados com o contexto temporal e espacial;
12. refletir sobre a sua prática e sobre o seu pensamento sobre a prática pedagógica, mantendo uma postura de questionamento e de autocrítica;
13. desenvolver a habilidade de pesquisar como instrumento do saber pensar, da autoria e da autonomia no exercício docente;
14. zelar pela sua formação contínua e pelo aprimoramento das dimensões subjetivas, envolvidas no relacionamento interpessoal e intrapessoal.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A proposta contida neste projeto representa uma consolidação e um aprofundamento do trabalho inicialmente realizado na disciplina e na primeira edição do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior que, por estar voltada a aprendizagens inerentes ao exercício docente no ensino superior, deve acompanhar inovações, atualizações e mudanças que ocorrem no cenário educativo e pedagógico. As modificações, no entanto, não podem comprometer sua função basilar nem ser caracterizadas pelo vai-e-vem de modismos e ideologias.

O curso pretende atender demandas e contribuir com a qualificação do exercício docente, tanto no interior da UNIVATES quanto no cumprimento da função social da Instituição.

Os professores responsáveis pelos diferentes módulos são doutores ou doutorandos pertencentes ao quadro de docentes da UNIVATES. O critério da escolha de doutores como titulares dos módulos permitirá ao aluno solicitar aproveitamento em programas de pós-graduação em nível de Mestrado (como já registrado nos programas de Mestrado em Educação da PUCRS; Mestrado em Administração na UFRGS e Mestrado em Educação na UNISINOS).

A equipe responsável pelo desenvolvimento do curso promoverá reuniões sistemáticas e estudos em grupo e individuais e buscará manter e estreitar os contatos com a Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES) e com profissionais de outras instituições nacionais ou estrangeiras de forma a integrar o trabalho às diretrizes e tendências universais e ao mesmo tempo manter a coerência com os pressupostos teóricos que norteiam as práticas dos professores do curso, em especial a concepção de processo em mudança que necessita de decisões coletivas e de um constante (re)pensar sobre suas finalidades e resultados.

Um aspecto fundamental a ser registrado na concepção do programa é que, mesmo tendo como foco de discussão diferentes dimensões do ato educativo, cada módulo deverá zelar pelas abordagens referentes:

- ✓ à investigação de conhecimentos prévios ou representações dos educandos e dos educadores;

- ✓ ao planejamento como processo coletivo, contextualizado e passível de reorganização ou redimensionamentos;
- ✓ a dinâmicas de sala de aula, metodologias, recursos, formas de envolver alunos nas atividades;
- ✓ ao processo avaliativo como base de planejamento e como forma de acompanhar as reais aprendizagens dos alunos e selecionar procedimentos que permitam a regulação e a remediação.
- ✓ à ética profissional e ao compromisso social da educação superior.

7. COORDENAÇÃO

7.1 Professora Marlise Heemann Grassi

7.2 Titulação: Graduada em Pedagogia, Especialista em Currículo por Atividades e em Gestão Universitária, Mestre em Educação e Doutora em Educação.

7.3 Regime de Contratação: Docente Permanente DP/40 (Portaria 577/Reitoria/UNIVATES, de 03 de agosto de 2009).

7.4 Experiência Acadêmica: Professora na UNIVATES desde 24 de março de 1986, atuando:

7. nos cursos de graduação: nas disciplinas Teorias e Processos de Aprendizagem, Alfabetização e Letramento I e II, Prática Investigativa III, Estágio Supervisionado em Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
8. nos cursos de pós-graduação *lato sensu* nas disciplinas Psicologia Cognitiva, Metodologia da Pesquisa, Organização de Situações de Ensino e de Aprendizagem, Metodologia do Ensino Superior (Módulos sobre aprendizagem, avaliação e vivências docentes) e como orientadora de monografias;
9. no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, como docente nas disciplinas: Teorias da Aprendizagem, Pesquisa em Ensino e Investigando a própria Prática e como orientadora de dissertações;
10. como coordenadora da disciplina Metodologia do Ensino Superior desde 1995 e coordenadora do Curso de Especialização desde 2006;
11. como pesquisadora desde 1998, atualmente integrada ao Grupo A e com grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (Pedagogia Universitária);
12. como coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas da UNIVATES (desde março de 2009).

7.5 Experiência Profissional anterior:

1. Vice-Diretora e Coordenadora Pedagógica em Escola de Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio);
2. Docente no ensino fundamental e médio (Curso Normal);
3. Assessora pedagógica de Secretarias de Educação Municipais;
4. Coordenadora do Curso de Pós-Graduação – Especialização em Alfabetização Diferenciada;
5. Integrante da Comissão de Avaliação Institucional de 1996 a 2003;
6. Integrante do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) em 2004;
7. Coordenadora substituta do Curso de Pedagogia (março e abril de 2005);
8. Coordenadora do Programa Alfabetiza Rio Grande, pela UNIVATES, no convênio assinado com Governo do Estado do Rio Grande do Sul e UNESCO;
9. Coordenadora da Unidade de Pesquisa III da Univates: Ensino, Saúde, Informação e suas Tecnologias (até 30 de abril de 2009);
10. Coordenadora de eventos de abrangência nacional (Seminário Nacional de Alfabetização e Educação Infantil – I, II e III).

8. CARGA HORÁRIA

O Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de julho de 2007, estabelece a duração mínima de 360 horas para um curso de especialização, não computando o tempo destinado à elaboração da monografia.

O curso proposto neste projeto terá a seguinte carga horária:

1. 300 horas distribuídas em cinco módulos com 60 horas cada;
2. 30 horas destinadas à disciplina Ensino e Pesquisa na Educação Superior (Metodologia da Pesquisa);
3. 30 horas de estudo sobre as capacidades comunicativas, relacionais e empreendedoras no ensino superior;
4. 10 horas de orientação individual para a elaboração da monografia ou do artigo científico.

Serão realizadas atividades práticas em Laboratório de Informática (60 horas), em especial no módulo Tecnologias na Educação Superior. O módulo Vivências Docentes proporcionará observações, visitas, entrevistas, análise de planos de ensino e práticas docentes nas salas de aula dos professores tutores – individualmente (16 horas); palestras sobre realidades e funções do ensino superior (04 horas); orientações individuais e grupais sobre o planejamento da ação pedagógica a ser desenvolvida em sala de aula do professor tutor (04 horas), inseridas nas 60 horas previstas para o módulo.

As demais horas serão desenvolvidas em sala de aula, em atividades individuais, em duplas, pequenos ou grandes grupos, seminários, painéis, palestras com professores convidados, aulas práticas, elaboração de materiais ou outras modalidades a serem definidas pelos professores responsáveis pelos módulos. Atividades de pesquisa envolvendo observações e entrevistas poderão ser consideradas como atividades a distância e computadas na carga horária do módulo, desde que não exceda o número de horas previstas em legislação específica (20%).

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

Considerando as características dos alunos que buscam o Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior e a experiência de dois anos de funcionamento da primeira edição, propõe-se a modalidade de fluxo contínuo, que permitirá aos alunos cursar os módulos de acordo com suas possibilidades e disponibilidades financeiras, profissionais e pessoais. Os módulos serão oferecidos sob a forma de rodízio ou de atendimento a demandas (solicitação de cursos de pós-graduação ou de alunos concluintes) e ocorrerão nos seguintes períodos do ano letivo:

1. intensivo nos meses de janeiro de cada ano, com aulas à noite, das 18h30min às 22h30min, num total de 15 turnos para módulos com 60 horas e de sete turnos e meio para módulos com 30 horas;
2. nos semestres A de cada ano – em finais de semana a serem marcados, com aulas nas sextas-feiras, das 18h30min às 22h30min, e aos sábados, das 8h às 12h, num total de 15 turnos para módulos com 60 horas e de sete turnos e meio para módulos com 30 horas;
3. nos semestres B de cada ano – às quartas-feiras, no horário das 18h30min às 22h30min, em 15 turnos para módulos com 60 horas e de sete turnos e meio para módulos com 30 horas.

A disciplina/módulo Ensino e Pesquisa na Educação Superior (Metodologia da Pesquisa) poderá ser cursada junto a qualquer curso de pós-graduação (*lato sensu ou stricto sensu*) em desenvolvimento na UNIVATES. Se o aluno não tiver oportunidade de cursá-la em outro curso, ela será oferecida pela equipe de docentes da Metodologia do Ensino Superior, preferencialmente em regime intensivo, no mês de julho ou no de

janeiro, desde que seja constituído o grupo com número mínimo de alunos, conforme previsto em diretrizes internas. A pesquisa envolvendo elaboração de projeto, coleta e análise de dados ou informações será base para a elaboração do artigo ou da monografia.

Observações:

1. A modalidade de fluxo contínuo permitirá a inclusão de alunos interessados em cursar apenas um ou dois módulos a título de atualização, aperfeiçoamento ou formação em serviço. Essas matrículas isoladas poderão viabilizar financeiramente a oferta dos módulos;
2. O aluno que optar pela Metodologia do Ensino Superior como especialização poderá pedir aproveitamento de até dois módulos cursados em períodos anteriores. O requisito para a concessão deste aproveitamento é a equivalência do número de horas-aula;
3. Os módulos e as respectivas temáticas poderão ser oferecidos isoladamente, tanto na UNIVATES quanto em outras instituições;
4. Modificações propostas ao Curso serão apresentadas formalmente e submetidas à apreciação dos colegiados das diferentes instâncias de análise e aprovação da UNIVATES.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulos/ disciplinas	Horas	Ementa	Bibliografia
Fundamentos Epistemológicos e Práticas Docentes	60	Evolução das ideias prévias sobre a natureza do conhecimento e os critérios de sua validade científica. Relação entre as correntes epistemológicas e o papel curricular do conhecimento na formação profissional universitária. Implicações das concepções epistemológicas nos modelos didáticos adotados na prática docente universitária.	IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002. MATURANA, Humberto A Ontologia da Realidade . Belo Horizonte: UFMG, 1997. PORLAN, R. & RIVERO, A. El conocimiento de los profesores . El caso del área de ciencias. Sevilla: Diada, 1998.
Aprendizagens para a Prática Docente no Ensino Superior	60	Saberes necessários ao exercício docente no ensino superior em diferentes tempos e espaços e as possibilidades de aprendizagens em diferentes dimensões. O compromisso social da docência. A docência diante das necessidades especiais e das diferenças de caráter físico, social, cultural, emocional e pedagógico (o convívio com as diferenças).	STAINBACK, Susan, STAINBACK, William. Inclusão . Um guia para educadores. Porto Alegre: ARTMED, 1999. TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional . 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. POZO, Juan Ignacio. Aprendizes e Mestres . A nova cultura da Aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
Processos Avaliativos no Ensino Superior	60	Processos de avaliação no ensino superior. Possibilidades de acompanhamento das ações institucionais e das aprendizagens acadêmicas por meio do desenvolvimento de processos avaliativos contínuos, participativos, críticos, contextualizados e construtivos. Conceitos, funções e significados da avaliação.	DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior . Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. HADJI, Charles. Avaliação Desmistificada . Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PERRENOUD, Philippe. Avaliação . Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999
Tecnologias na	60	As bases legais e os tipos de	GIL, Antônio Carlos, Didática do Ensino

Resolução 171/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Módulos/ disciplinas	Horas	Ementa	Bibliografia
Educação Superior		planejamento realizados no contexto do ensino superior. Organização de situações de ensino e de aprendizagem em ambientes universitários presenciais e virtuais. As tecnologias contemporâneas como ferramentas de apoio ao ensino e à aprendizagem na Educação a Distância e no ensino presencial.	Superior . São Paulo: Atlas, 2006. MASETTO, Marcos T. Competência Pedagógica do Professor Universitário . São Paulo: Summus, 2003 PALLOF, Rena; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line . Porto Alegre: ArtMed, 2004.
Processos Comunicativos e Relacionais	30	Estratégias de comunicação e de relacionamento interpessoal em sala de aula. Abordagens sobre o autoconhecimento, as linguagens e as subjetividades nos contextos educativos formais.	ANGELONI, Maria Terezinha. Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias . São Paulo: Saraiva, 2002. LIMA, Moacir C. de A. Comunicação eficaz: o ponto crítico entre o dito e o entendido . Porto Alegre AGE, 2002. MATURANA, Humberto. Emoções e Linguagem na Educação e na Política . Belo Horizonte: UFMG, 2001.
Vivências Docentes no Ensino Superior	60	Acompanhamento de atividades docentes no ensino superior. Observação, análise e elaboração de propostas de planejamento, de ação pedagógica e de avaliação de aprendizagens. Práticas docentes em sala de aula.	COWAN, John. Como ser um professor universitário inovador . Reflexão na ação. Porto Alegre: ARTMED, 2002. MASETTO, Marcos T. Competência Pedagógica do Professor Universitário . São Paulo: Summus, 2003. TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional . 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
Ensino e Pesquisa na Educação Superior (Metodologia da Pesquisa)	30	Ciência: caminhos e descaminhos do conhecimento contemporâneo. A pesquisa científica: métodos e técnicas. Estrutura de trabalhos acadêmicos.	DELGADO, J. M.; GUTIERREZ, J. Métodos e técnicas qualitativas de investigación en ciencias sociales . Madrid: Editorial Síntesis, s.d. MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa . 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990. SEVERINO, A . J. Metodologia do trabalho científico . 19.ed. São Paulo: Cortez, 1990.
Monografia ou Artigo	10	Estudo, pesquisa e elaboração individual de trabalho acadêmico científico.	De acordo com o tema escolhido.
	370		

11. CORPO DOCENTE

Módulo/disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Fundamentos Epistemológicos e Práticas Docentes	Michelle Câmara Pizzato	Graduada em Química Mestre em Ensino de Ciências	UNIVATES	DP/40
	Silvana Neumann Martins	Graduada em Letras Mestre em Educação	UNIVATES	DP/40
Aprendizagens para a Prática Docente no Ensino Superior	Marlise Heemann Grassi	Graduada em Pedagogia Especialista em Currículo por Atividades e em Gestão Universitária Mestre em Educação Doutora em Educação	UNIVATES	DP/40
	Maria Isabel Lopes	Graduada em Pedagogia Mestre em Educação	UNIVATES	Horista
Processos Avaliativos no Ensino Superior	Ledi Schneider	Graduada em Pedagogia Especialista em Administração de Sistemas Escolares Mestre em Educação Doutora em Educação	UNIVATES	DP/40
	Marlise Heemann Grassi	Conforme referência anterior	UNIVATES	DP/40
Tecnologias na Educação Superior	Ledi Schneider	Conforme referência anterior	UNIVATES	DP/40
	Márcia Jussara Hepp Rehfeld	Licenciada em Ciências – Habilitação Matemática Especialista em Educação Matemática Mestre em Administração Doutora em Informática na Educação	UNIVATES	DP/40
	Marlise Heemann Grassi	Conforme referência anterior	UNIVATES	DP/40
Processos Comunicativos e Relacionais	Evania Schneider	Bacharel em Ciências Contábeis e Administração Especialista em Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos Mestre em Administração	UNIVATES	DP/20
	Silvana Neumann Martins	Conforme referência anterior	UNIVATES	
Vivências Docentes no Ensino Superior	Coordenadora e professores tutores *		UNIVATES	
Ensino e Pesquisa na Educação Superior (Metodologia da Pesquisa) **	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Graduado em Administração Especialista em Gestão da Qualidade Total Mestre em Engenharia de Produção – Gerência da	UNIVATES	DP/40

Módulo/disciplina	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
		Produção		
	João Batista Siqueira Harres	Graduado em Física Mestre em Educação Doutor em Educação	PUCRS	Visitante
	Marlise Heemann Grassi	Conforme referência anterior	UNIVATES	DP/40
Elaboração de Monografia ou Artigo	Professores Orientadores, Docentes do Curso.		UNIVATES	

* Os professores tutores serão os docentes do curso e outros professores da UNIVATES que aceitarem participar dos trabalhos. Serão convidados professores de diferentes áreas e cursos, de acordo com os interesses dos alunos.

** Os alunos matriculados no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior poderão cursar a disciplina/módulo Ensino e Pesquisa na Educação Superior em outros cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* oferecidos pela UNIVATES, em disciplina denominada Metodologia da Pesquisa ou Metodologia Científica, sob a responsabilidade de professores indicados pelos respectivos cursos. O critério de aceitação estará apoiado na equivalência da carga horária.

12. METODOLOGIA

Considerando a heterogeneidade que tem caracterizado os grupos de alunos matriculados nos módulos e no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior, a metodologia a ser adotada deve priorizar a diversificação de atividades, a investigação dos conhecimentos prévios e a integração das experiências profissionais de cada aluno aos trabalhos propostos pelos docentes.

Estão previstas atividades individuais e em pequenos e grandes grupos, aulas expositivo-dialogadas, abertas ao questionamento e enriquecidas com exemplificações, textos ilustrativos ou sínteses apresentadas em transparências, estudos de caso, seminários, análise de filmes e documentários, práticas em laboratório de informática e em salas de aula e pesquisa bibliográfica e de campo. Sempre que possível as aulas serão precedidas por leituras indicadas pelos professores e realizadas individualmente.

Como recursos estão previstos o uso de data show, retroprojeto, transparências, CDs, filmes e documentários em DVDs ou vídeos, equipamentos de laboratórios de informática, TelEduc, pessoas-fonte e bibliografia específica de cada área do conhecimento.

A inovação apresentada pelo curso é o acompanhamento de atividades docentes de professores tutores no planejamento, no desenvolvimento das atividades de sala de aula ou de laboratório e nos procedimentos avaliativos. Esse acompanhamento prevê observações, práticas docentes, diálogos com os tutores, orientações da coordenadora ou de docentes do curso de especialização, participação em seminário aberto e elaboração de uma proposta inovadora de ação pedagógica. As vivências docentes proporcionadas pelo módulo ou pelo exercício profissional no magistério superior poderão fundamentar ou integrar a monografia ou o artigo científico.

A relação entre teoria e prática é inerente à proposta do curso. Todos os módulos deverão prever a consideração a fatores emergentes, possíveis replanejamentos e redimensionamentos.

13. INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade está prevista neste curso em três níveis ou situações:

- entre os conhecimentos e experiências dos alunos e os pressupostos teórico-práticos de cada módulo do curso;

- entre os diferentes módulos que deverão manter a essência da preparação para o exercício docente, ou seja, o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação de aprendizagens organizadas em torno dos referenciais citados na concepção do programa e na metodologia;
- entre as temáticas que integram cada módulo que, ao serem trabalhadas por diferentes docentes, deverão manter o princípio da cooperação e da mútua complementação, formando um corpo disciplinar (ZABALA, 2002, p. 33) integrado e contextualizado.

A equipe buscará manter contatos com outros grupos e instituições e por meio de atualizações em congressos, seminários e pesquisas bibliográficas e de rede.

14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1. Visita guiada pelas dependências da UNIVATES para conhecer o universo que constitui uma instituição de ensino superior;
2. Palestra com Reitor e Pró-Reitores da UNIVATES para identificar as ações necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e as relações e os compromissos com a comunidade regional;
3. Palestras e entrevistas com profissionais da educação superior;
4. Painel com coordenadores de curso e professores;
5. Relatos de pesquisas desenvolvidas pelos docentes dos módulos;
6. Relatos de experiências profissionais pelos alunos;
7. Análise da estrutura e dos sistemas de avaliação interna e funções dos avaliadores;
8. Entrevistas com professores tutores;
9. Observações diretas em salas de aula;
10. Práticas pedagógicas em turmas de cursos de graduação;
11. Seminário integrador com a participação de alunos e docentes do curso e professores tutores;
12. Elaboração de portfólios que reúnam trabalhos realizados, autoavaliação e sínteses conclusivas.

15. ESTÁGIOS NÃO-OBRIGATÓRIOS

Os alunos matriculados no Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior poderão realizar estágios nas áreas de estudo e no nível de ensino para o qual estão sendo preparados.

O estágio pode ser desenvolvido em:

- instituições que apresentem condições adequadas para sua realização;
- instituições que mantenham convênio com o Centro Universitário UNIVATES por meio de instrumento jurídico.

O pré-requisito para a realização do estágio é o aluno ter cursado um quarto da carga horária total do curso.

Para a realização do estágio, o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais, conforme regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

- desenvolver atividades pertinentes, atualizadas e contextualizadas, de acordo com a orientação recebida no curso;
- responsabilizar-se pelo encaminhamento da documentação necessária e pelo fornecimento das informações solicitadas pela Instituição e pelo professor designado como orientador;
- cumprir integralmente as atividades previstas para o estágio;
- ser assíduo e pontual, tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega de

documentos ou relatórios;

- evidenciar postura ética, responsabilidade e comprometimento.

16. TECNOLOGIA

O curso não utilizará softwares e recursos tecnológicos específicos além dos já citados nos itens anteriores (metodologia). Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infraestrutura da UNIVATES para as atividades práticas planejadas pelos professores com seus alunos. O módulo denominado “Tecnologias na Educação” priorizará o uso de diferentes recursos ou ferramentas a serem indicados pelo professor responsável. Será estimulado o uso do TelEduc.

17. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar para este curso os laboratórios de Informática e a Biblioteca.

Os laboratórios de Informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e *homepages*.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 23 computadores disponíveis aos usuários, sendo um deles destinado aos portadores de deficiência e um às pesquisas das bases de dados assinadas da EBSCO. A Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu) conta com 28 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD e cinco dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	255	395
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	434	953
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	442	571
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.202	2.204
Assistência Social, Seguros	65	144
Astronomia, Geodesia, Física	569	1.441
Biografia	425	570
Botânica	293	456
Ciência Política	806	1.286
Ciências Biológicas/Antropologia	594	1.908
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	199	518
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.677	3.810
Comércio Exterior	584	1.460
Contabilidade	715	2.522
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.871	13.867
Economia	2.804	5.605

Resolução 171/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	896	3.059
Educação, Pedagogia	2.987	6.382
Engenharia/Tecnologia em Geral	448	1.108
Ética	124	219
Filologia e Linguística	1.831	4.067
Filosofia	584	1.062
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	862	1.892
Geografia	278	504
Geologia, Meteorologia	101	219
História	1.382	2.568
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	54	138
Informática	858	2.131
Literatura	1.643	2.537
Literatura Brasileira	3.567	5.724
Literatura Estrangeira	2.544	3.511
Lógica/Epistemologia	149	287
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	2.120	7.429
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	2.106	2.186
Normas Técnicas/Normas	237	358
Organização/Administração	3.880	10.270
Paleontologia	12	40
Psicologia	886	1.921
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	331	572
Química Industrial, Ofícios e Artes	414	1.192
Química, Mineralogia	307	993
Referência	611	1.749
Religião, Teologia	261	391
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	537	1.073
Telecomunicações	53	94
Transportes	17	36
Zoologia	136	359
Total	47.151	101.781

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library On-line* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	460
Ciências Biológicas	17	19

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	50	31
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total	353	795

18. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

A seleção se faz mediante análise da documentação entregue pelos interessados. O processo de seleção é responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso, que considerará:

- a entrega de todos os documentos exigidos pela Secretaria de Extensão e Pós-Graduação da UNIVATES;
- a comprovação do nível de formação do candidato.

Para matricular-se no curso, o aluno deverá possuir formação em nível superior, em qualquer curso de Graduação reconhecido pelos órgãos oficiais.

Na eventualidade de o número de inscritos ser superior ao número de vagas previstas, será considerada a ordem de inscrição e o atendimento aos critérios acima especificados.

19. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

19.1. Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

Conceitos de Avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

19.2. Aprovação no curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todos os módulos/ disciplinas do currículo, assegurados nos cursos presenciais pelo menos 75% de frequência, são considerados aprovados.

19.3. Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% em qualquer um dos módulos/disciplinas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma disciplina é considerado reprovado.

20. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

As frequências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina/módulo, que, ao final desses, são encerrados com a assinatura dos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

21. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho a ser apresentado pelo aluno ao final do curso será construído no decorrer deste e constará de apresentação de uma proposta de ação pedagógica, de preferência inovadora, que possa ser desenvolvida com turmas de alunos de cursos de graduação.

O trabalho, em forma de monografia ou artigo, apoiar-se-á em pesquisa, em observações, em depoimentos de professores e/ou em outras fontes de consulta e informação e será apresentado para colegas e docentes do curso, em seminário aberto ao público.

Sugere-se que a abordagem inicial do trabalho contenha um relato sobre as concepções e perspectivas do exercício docente que o aluno tinha antes de ingressar no curso e um detalhamento das aprendizagens e das transformações conceituais, procedimentais e atitudinais mais significativas, percebidas pelo próprio educando, no decorrer do curso.

A elaboração do texto da monografia ou do artigo será acompanhada pelos professores orientadores de acordo com as linhas de concentração a seguir descritas.

21.1. Linhas prioritárias para monografia ou artigo

Linhas de Concentração	Orientadora(s)
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	Ms. Silvana Neumann Martins
Ensino e Aprendizagem	Dr ^a Marlise Heemann Grassi Ms. Maria Isabel Lopes
Planejamento e Avaliação	Dr ^a . Ledi Schneider Dr ^a Marlise Heemann Grassi
Tecnologias na Educação	Dr ^a Ledi Schneider Dr ^a Marlise Heemann Grassi Dr ^a . Márcia Jussara Hepp Rehfeld

A versão final do trabalho de conclusão deve ser entregue 90 dias após o encerramento do último módulo, na Secretaria de Pós-Graduação da UNIVATES.

O trabalho será avaliado por dois professores – o orientador e outro indicado pela equipe docente, aproximando temática da monografia ou artigo e área de atuação do professor. Os avaliadores terão 30 dias para analisar o conteúdo, a apresentação, a pertinência, a linguagem e a consistência dos posicionamentos pessoais evidenciados no texto acadêmico e emitir o conceito. Não será constituída banca examinadora. Os alunos deverão apresentar em seminário as linhas gerais de sua proposta, submetendo-a à análise dos professores e colegas, que poderão apresentar sugestões ou complementações. O seminário será realizado num prazo de até 20 dias após o encerramento do último módulo.

O aluno que não apresentar ou for reprovado no trabalho de conclusão receberá atestado dos módulos ou disciplinas cursados. O certificado de Especialista em Metodologia do Ensino Superior será concedido ao aluno que, além de obter a aprovação por desempenho e frequência em cada módulo, também obtiver aprovação

no trabalho de conclusão.

22. CERTIFICAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/07/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de **Especialista em Metodologia do Ensino Superior**.

23. INDICADORES DE DESEMPENHO

23.1. Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, pela análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

23.2. Avaliação do curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;

- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

Espera-se que o curso gere produções científicas para publicação.

24. ORÇAMENTO

Em anexo.

Resolução 171/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR 2ª ED

Coordenação	Marlise Heemann Grassi	
Centro de Custos	10303998	
Carga Horária do Curso	370	
Nº de Alunos Previsto	15	
Valor da Inscrição	R\$ 50,00	
Valor da Mensalidade	R\$ 350,00	
Nº de Parcelas	24	
Valor Total do Curso:	R\$ 8.400,00	

Resultado Insuficiente

Data do Pagamento da Matrícula	10.04.10	
Pagamento (sem matrícula)	Início	Mai 10
	Término	Mar 12

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 126.750,00		R\$ 8.450,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 126.750,00	100,00%	R\$ 8.450,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 18.480,00	14,58%	R\$ 1.232,00
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	7,44%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 98.841,97	77,98%	R\$ 6.589,46
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 66.529,67	52,49%	R\$ 4.435,31
= Margem Direta	R\$ 32.312,29	25,49%	R\$ 2.154,15
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 62.902,01	49,63%	R\$ 4.193,47
= Resultado do Curso	(R\$ 30.589,72)	-24,13%	(R\$ 2.039,31)

Margem Direta Mínima - Resolução...	33,33%
-------------------------------------	--------

Ponto de Equilíbrio Contábil [1] =	R\$ 129.431,68	20	Alunos
	R\$ 6.589,46		

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2] =	R\$ 171.677,46	26	Alunos
	R\$ 6.589,46		

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,6350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Gusto Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2,072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR 2ª ED

Simulação: 301,38			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 8.400,00	R\$ 126.000,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 126.750,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Aluno	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	60,00%	9	10,00%	R\$ 840,00	R\$ 7.560,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 840,00	R\$ 0,00
Desconto ENADE	0,00%	0	50,00%	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	6,67%	1	30,00%	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	13,33%	2	50,00%	R\$ 4.200,00	R\$ 8.400,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 18.480,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	240	R\$ 59,02	1,50	R\$ 21.247,20
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	120	R\$ 56,28	1,50	R\$ 10.130,40
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	240	R\$ 59,59	1,50	R\$ 21.452,40
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 3.301,88
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 3.301,88
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 377,38
Previdência Privada			4,57%	R\$ 2.718,55
Palestrante	0	R\$ 250,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	0	R\$ 175,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	0	R\$ 145,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 81,96	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	0	R\$ 120,00	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância) prof. Visitantes	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem prof. Visitantes	0	R\$ 55,00	1,20	R\$ 0,00
Visitas (despesa de locomoção)	0	R\$ 1.000,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 66.529,67

GASTOS VARIÁVEIS					
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de Monografias - a partir de:	Jul-11	8	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 455,87	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 454,36	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO					
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,64	
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00	
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00	
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00	
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 9.428,03	

GASTOS FIXOS INDIRETOS			
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).			
	Nº horas	% de Utilização	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%	R\$ 156,82
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS			R\$ 62.902,01